



*ESCOLA BÁSICA INTEGRADA
FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND*

CÂMARA MUNICIPAL ANGRA DO HEROÍSMO

1

**RELATÓRIO
ACORDO DE COLABORAÇÃO**



Ano Letivo 2023/2024

À semelhança dos anos anteriores, o presente relatório tem como principal objetivo comprovar a gestão e execução das verbas afetas ao Protocolo de Colaboração efetuado entre a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (CMAH) e a Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond (EBIFFD), no que diz respeito ao apoio para a execução de atividades no âmbito de **Projetos Pedagógicos**, para **Visitas de Estudo** e para a execução de atividade no âmbito do **Combate à Exclusão Social e de Prevenção do Abandono Escolar**, desenvolvidos no ano letivo 2023/2024. No Protocolo de Colaboração estão elencadas as diretrizes de apoio ao Plano Anual de Atividades (PAA) da Unidade Orgânica em consonância com o Projeto Educativo de Escola (PEE), tendo-se sempre envolvido a autarquia, bem como outras parcerias, no progresso dos alunos.

O Plano Anual de Atividades (PAA) da EBIFFD foi elaborado no início do ano letivo, detalhando as atividades a realizar ao longo do ano, todas elas em linha com as metas que esta Unidade Orgânica pretende atingir na formação dos seus alunos, não só lhes garantindo as aprendizagens essenciais do Ensino Básico, mas também o conhecimento e atitudes que devem ter como pessoas e cidadãos. No âmbito da sua autonomia, o PAA é flexível, estando previstas a integração de atividades que durante o ano letivo se considerem importantes desenvolver. Este ano não foi exceção, algumas das atividades prognosticadas foram planeadas tendo em conta o contexto em que se iam desenvolver e acrescentaram-se outras importantes para realizar com os alunos, respeitando a atualidade da vida em sociedade e o quotidiano da própria escola.

Assim sendo, foi necessário também ajustar alguns projetos que a escola se comprometeu desenvolver neste protocolo com a CMAH, nunca se afastando da sua essência e objetivos finais, até enriquecendo e priorizando o que na altura se achou benéfico desenvolver no contexto escolar e na comunidade.

Todo o trabalho desenvolvido pelo Conselho Executivo, Conselho Pedagógico, departamentos curriculares, núcleos escolares, Serviço Técnico Educativo e Assembleia de Escola teve como meta uma junção de documentos que, organizadamente, auxilia a boa gestão educativa, pedagógica e inclusiva do dia-a-dia da Escola. Para a concretização de todos os projetos e atividades que a Unidade Orgânica se propôs foi necessária a colaboração financeira da CMAH, pois sem este contributo não seria possível a Escola arriscar em ações tão desafiadoras e benéficas para a comunidade escolar. É com este financiamento adicional que a EBIFFD desenvolveu um plano de atividades que permitiu a promoção de aprendizagens de excelência na sua comunidade educativa.

Referimos ainda, que os projetos a que nos candidatamos para o ano letivo de 2023/2024, pretenderam colaborar com outros programas e projetos que a Escola integra, como por exemplo: Rede Escolas UNESCO, Bibliotecas Escolares, Escola Inclusiva, Eco-

Escolas, Escola Azul, entre outros. A partir daqui é possível aumentar os conhecimentos dos nossos alunos nas mais diversas áreas: conhecimento do Mundo e do Património Cultural e Ambiental, da literatura, do mundo digital, de Cidadania, especialmente na interiorização dos valores de vivência em comunidade.

Todos os projetos que foram apoiados este ano letivo pela CMAH serão elencados neste relatório, aquando da sua avaliação. Resta dizer que foram enquadrados, simultaneamente, nos objetivos da autarquia e nas áreas de intervenção prioritária do Projeto Educativo da Escola e foram também uma estratégia segura para mobilizar, reconhecer e validar os saberes instalados na sua comunidade educativa.

Por último, referimos que a Unidade Orgânica recebeu o financiamento a 8 de dezembro de 2023 e apenas podemos assumir despesa até 30 de novembro. O saldo de gerência apenas foi autorizado a 2 de abril de 2024. Assim, até a esta data, a Escola suportou algumas das despesas do material de desgaste, aguardando então este reforço, e só conseguiu adquirir o material didático a partir de maio. Por este motivo, não foi possível apresentar evidências do uso de algum do material adquirido, o que será feito, seguramente, a partir de setembro de 2024, aquando da abertura do novo ano letivo.

PROJETOS PEDAGÓGICOS

Ao longo desta seção serão apresentadas algumas imagens ilustrativas do desenvolvimento de cada projeto e será, também, apresentado o número do anexo que corresponde à despesa efetuada. Acresce referir que existem muitas outras imagens e vídeos que comprovam o desenvolvimento de cada projeto, como é possível verificar na Página da Escola da internet e no grupo do Facebook da Escola.

1. “Drummond em duas rodas” (*anexo1*)

O projeto “Drummond em duas rodas” surgiu por se ter verificado que alguns alunos deslocavam-se para a escola de bicicleta e também de trotineta elétrica. Neste seguimento, o Conselho Executivo decidiu pedir apoio à CMAH para a compra de um suporte de bicicletas que permitisse a escola ter um parque de bicicletas.

Esta iniciativa visa incentivar a comunidade escolar, alunos, docentes e pessoal não docente a adotarem comportamentos benéficos para a sua saúde, ao recorrerem ao exercício físico, e, também, numa campanha de apelo à mobilidade sustentável que permite ajudar na resposta ambiental, que é sempre uma preocupação atual.

Esta é uma forma de iniciar hábitos na comunidade, os quais são verificáveis em muitos países europeus, de modo a que as pessoas comecem a aceitar que as opções de mobilidade sustentável são as que se devem seguir cada vez mais.

Como referido na introdução deste relatório, não foi possível instalar o parque antes do final do ano letivo, por a compra e entrega do suporte ter sido tardia e também porque a escolha do local requer alguma intervenção e esta será realizada pelos assistentes operacionais da escola na interrupção letiva.



2. “A LeR+ na Drummond” (anexo 2)

Biblioteca Escolar

A criação de hábitos de leitura tem sido um desafio nas escolas, principalmente no que respeita à frequência da Biblioteca Escolar (BE) com o propósito de requisitar um livro para ler livremente nesse espaço, no recreio ou em casa. Há uma crescente desmotivação pela leitura recreativa e uma cada vez maior adesão à oferta das diferentes redes sociais. Aprecia aqui referir que os alunos que gostam de ler têm algumas dificuldades financeiras em adquirir obras novas, pois a compra frequente de livros é um encargo para muitas famílias.

A Biblioteca Escolar tem como função corresponder a essas necessidades, criando momentos de leitura, de conhecimento de novas coleções, de encontro com diferentes autores e também de ajudar as famílias a requisitarem livros e terem momentos de leitura partilhada em casa.

Durante o ano letivo foram vários os momentos que a Biblioteca Escolar proporcionou para leitura (Dia Internacional das Bibliotecas, Natal, Dia do Patrono, Dia Mundial do Livro, Dia Mundial da Poesia, Semana Drummond@rt, entre outros). Também foram implementados projetos como “Histórias com as Famílias”, no Pré-Escolar, “Cria,

Rabisca e (En)canta”, no 1.º Ciclo do Ensino Básico, “Livro Vai e Vem”, que no Pré-Escolar e 1.º CEB tem tido como objetivo os alunos levarem um livro numa sacola para casa e lerem com as famílias.

Assim sendo, com a colaboração financeira da CMAH, a Biblioteca Escolar conseguiu este ano alargar a sua coleção, adquirindo livros para atender a todos os níveis etários de alunos que frequentam esta Unidade Orgânica. A nova coleção foi divulgada junto dos alunos e as turmas foram convidadas a visitar a BE e a requisitar os livros. Alguns livros foram requisitados por pais e encarregados de educação. Na seleção das obras a adquirir a BE teve a colaboração de alguns professores do Departamento de Línguas.





Exemplo de obras adquiridas

3.Program@ (anexo 3)

O projeto enfatiza a aprendizagem lúdica, uma vez que reconhece a importância do brincar no desenvolvimento infantil, como base para a aprendizagem. O jogo torna a aprendizagem mais atrativa e envolvente para as crianças, o que poderá levar a uma maior retenção de conhecimento e motivação para aprender. A utilização de diversos materiais estimula a criatividade, a resolução de problemas e o pensamento crítico das crianças. Além disso, pode permitir que as crianças aprendam de diferentes maneiras, atendendo a diferentes estilos de aprendizagem, todos eles muito válidos. A seleção dos materiais é bastante criteriosa e a seleção dos jogos que não faça parte do cotidiano das crianças visa a integração de conceitos da ciência da computação, o que revela ser uma ótima maneira de preparar as crianças para o seu futuro que, cada vez mais, integra a ciência da computação nas nossas vidas. Por outro lado, aprender jogando é uma maneira divertida e eficaz de as crianças adquirirem novas habilidades e conhecimentos.

O projeto inclui uma variedade de atividades que atende às diferentes idades do pré-escolar (3 a 6 anos), na Unidade Orgânica, interesses e estilos de aprendizagem das crianças e procuram integrar-se no currículo da educação pré-escolar, para que as crianças possam aprender e explorar conceitos de diferentes áreas, de forma lúdica.

Segundo o *feedback* das educadoras participantes no projeto (quatro salas de pré-escolar), os objetivos do mesmo foram, amplamente, atingidos; as educadoras referem que os alunos adoram as atividades e jogos, pelo que pretendem a sua continuidade no próximo ano letivo, com a aquisição e exploração de novos materiais.

No corrente ano letivo foram adquiridos três jogos (2 exemplares de cada, atendendo que existem dois edifícios escolares com ensino pré-escolar), 1 robô (para a escola sede) e material para armazenamento e transporte dos jogos. Algum do material adquirido ainda não foi explorado, devido à aquisição tardia do mesmo e à necessidade de formação para as educadoras.



4. Projeto das Emoções (Pré 1) (anexo 4)

A intervenção foi desenvolvida em torno das características do grupo de crianças dos 3 anos e também das suas fragilidades. O principal objetivo deste projeto foi compreender a importância das emoções na Educação Pré-Escolar e que as crianças consigam geri-las da melhor forma, com diversas atividades.

Numa primeira fase foi possível observar, caracterizar o grupo e conhecer as suas necessidades. Com a observação foi possível aferir que este grupo tinha algumas dificuldades ao nível do relacionamento com os outros colegas, ao nível afetivo e principalmente ao nível emocional, uma vez que alguns não se mostravam capazes de controlar algumas emoções, em situações de sala, tanto em grande grupo, como em brincadeira livre e/ou individualmente. Foi evidente (sobretudo durante a fase de adaptação), que existia uma grande necessidade de trabalhar a Área da Formação Pessoal e Social e que a intervenção também explorasse as necessidades do grupo. Este tema foi trabalhado em variadas situações em contexto sala de aula, possibilitando o

contacto das crianças com jogos e diferentes materiais que permitem explorar diferentes emoções.

O papel do educador foi gerir a diversidade que encontrou no seu grupo de crianças, de forma a propiciar aprendizagens que respeitassem as suas individualidades. A educação pré-escolar visa a preparação das crianças para a sua vida futura, pelo que se sagra como essencial a aplicabilidade do domínio emocional nas suas aprendizagens, dado que é algo que faz parte das suas vivências diárias, ao longo de toda a sua vida.

No corrente ano letivo foram adquiridos alguns jogos no âmbito deste projeto, no entanto, o material adquirido ainda não foi explorado na sua totalidade, devido à aquisição tardia do mesmo. Será um trabalho para continuar no próximo ano letivo. O apoio recebido através do protocolo com a CMAH foi muito importante para o projeto, para aquisição de materiais diversificados e de qualidade.



5. “Cria, Rabisca e (En)Canta” (anexo 5)

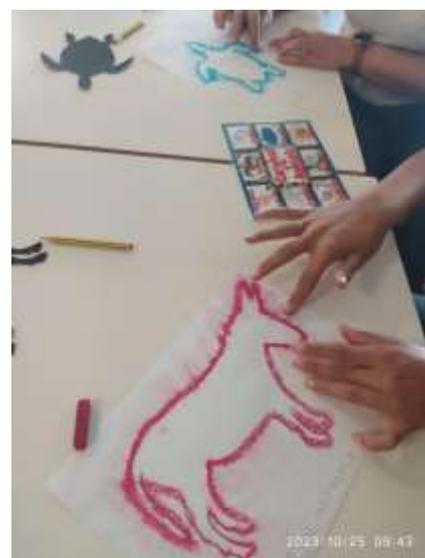
O projeto “Cria, Rabisca e (En)Canta” superou, novamente, todas as expectativas. Foi desenvolvido com as turmas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e com as turmas de Despiste e Orientação Vocacional. Este foi um projeto de ensino promotor do conhecimento de compositores, fazendo uma ligação entre a arte musical e a arte plástica. Desta forma, centrou-se o projeto na obra musical de cada compositor e criou-se momentos de aplicação de técnicas plásticas recorrendo a diferentes materiais, incluindo os de desperdício, de forma a sensibilizar os alunos para a questão ambiental. O espaço usado foi a Biblioteca Escolar, o qual foi transformado num atelier de conhecimento e de trabalho.

Para a concretização deste projeto, foi necessário um suporte teórico que validasse a intenção e criar recursos diversificados para cada faixa etária, visto estarmos perante uma temática nova e bastante interdisciplinar.

Desta forma, e com base no testemunho dos alunos e docentes titulares, consideramos que o projeto obteve bastante sucesso. Proporcionou, não só momentos lúdicos, como momentos de aprendizagem. Temos a ambição e interesse em continuar a abordar a possível e gratificante relação temática da Expressão Musical com a Expressão Plástica.

Foram utilizados diversos materiais, desde aqueles que eram necessários para a parte Musical, como os de desgaste para a concretização das ideias na parte da Plástica.



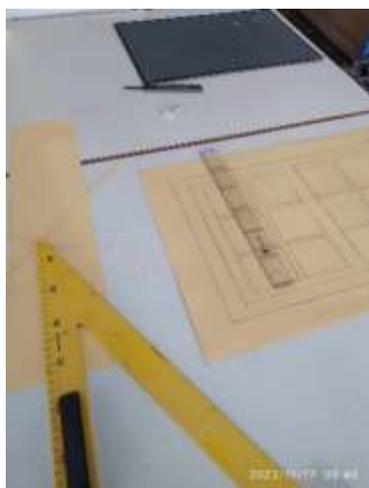


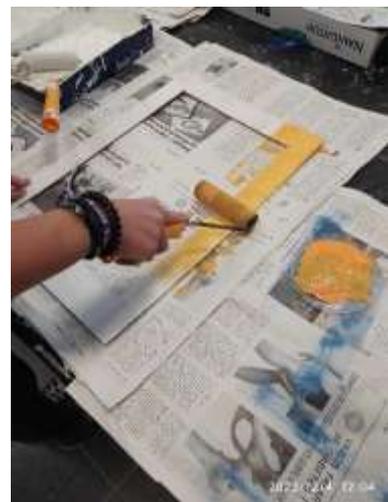
6. “Vamos debruçar-nos sobre Angra, Cidade Património Mundial” (anexo 6)

O projeto “Vamos debruçar-nos sobre Angra, Cidade Património Mundial” deu a conhecer aos alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico a noção e o valor que têm as janelas e varandas da cidade de Angra do Heroísmo, através de pesquisas na *Internet* e das vivências dos alunos. Aplicando os conhecimentos de traçados geométricos, criaram janelas, utilizando como materiais o cartão e papelão. Pintaram com têmperas e colaram imagens alusivas à cidade de Angra do Heroísmo, reutilizando materiais de anos anteriores.

Não tiveram oportunidade de construir as janelas em argila, sendo um dos objetivos do projeto, mas tiveram oportunidade de ter contato com a artesã do Atelier *Artezanista* que deu um workshop sobre pintura em azulejos e explicou todo o processo de pintura e de cozedura de azulejos.

Material adquirido: têmperas de várias cores, cola térmica e cola líquida.





7. “Uma Casa no Oceano” (anexo 7)

Escola Azul - EB1/JI de Porto Judeu

Deu-se continuidade a um conjunto de iniciativas no âmbito do Projeto Escola Azul, com atividades que envolveram a comunidade escolar e parcerias locais, nomeadamente as juntas de freguesia, quer nas ações de limpeza costeira com alunos, quer na criação de frases de alerta para o correto uso das zonas balneares, com foco nas atitudes e cidadania dos alunos. Para tal, foram realizadas sessões de sensibilização, pintadas frases em tábuas de madeira e afixadas nos espaços de lazer acima mencionados.

Foi ainda dinamizado um conjunto de atividades que envolveram todos os alunos e docentes da EB1/JI de Porto Judeu e alguns membros convidados da comunidade, nas quais se procurou aliar o desenvolvimento de diversas técnicas de expressão Plástica e saberes curriculares ao conhecimento sobre a importância dos oceanos e o impacto dos nossos comportamentos na proteção do ambiente, quer no espaço mais próximo que nos rodeia, quer numa perspetiva global do nosso planeta.

O público-alvo deste projeto foram os alunos e respetivas famílias e os membros da comunidade local que irão beneficiar com os materiais de informação e sensibilização disponibilizados.

O objetivo de sensibilizar a comunidade para os riscos da poluição e emergência da preservação do Património Natural dos Oceanos, foi alcançado. Não obstante, a Escola, enquanto influenciadora de comportamentos e atitudes, continuará a insistir nestas boas condutas.

Para a realização das atividades foram necessários vários materiais: madeira, pinceis, tintas, lãs, pratos de papel, sacos, luvas e alguns materiais diversos para usar nas atividades dinamizadas no Arraial do Mar, durante a Semana Drummond@rt.



9.Literacia Rodoviária (anexo 8)

no 1.ºCEB

A Literacia Rodoviária é um projeto de continuidade na nossa escola e com este pretende-se, nas aulas de Educação Física dos mais novos e nos tempos de recreio, proporcionar aos alunos oportunidades de conviver e realizar atividades ao ar livre através da dinamização do espaço de recreio da Escola, incentivando-se a realização de brincadeiras no espaço exterior do recinto escolar que conduzam também a uma aprendizagem rodoviária.

Assim sendo, este ano foram adquiridas bicicletas e trotinetas, que têm sido dos materiais mais apreciados pelos mais pequenos. Muitos aprenderam a andar pela primeira vez de bicicleta e de trotineta na escola, alguns desses alunos pertenciam à sala de 5 anos do Pré-Escolar.

A aquisição deste material permitiu o reforço e aumento da diversidade de veículos de mobilidade sustentável, com a aquisição de trotinetas, a distribuir em igual número pelas duas escolas desta Unidade Orgânica.

Este projeto contribuiu, igualmente, para a aquisição de tintas para pintar o traçado rodoviário e a sua sinalética no pátio da escola da Vila do Porto Judeu.



10. “Cultura, Cá Dentro!” (anexo 6)

O Núcleo de São Sebastião dinamizou, ao longo do ano letivo, várias atividades com o propósito de criar produtos artísticos com a colaboração dos artesãos da nossa comunidade, de forma a fomentar as aprendizagens em contextos formais/não formais e envolver os pais e familiares nas atividades letivas, dinamizando a arte, a cultura e as tradições.

14

Assim, procedeu-se à dinamização de ateliers dedicados à arte e ao artesanato e organização de exposições e espaço de partilha das aprendizagens e produtos dos ateliers.

Na semana Drummond@rt dinamizaram-se várias atividades em parceria com outras entidades (Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de São Sebastião, Centro de Convívio da Terceira Idade da Feteira, “Avós por Linhas e Travessas”). Todos os participantes aderiram com empenho, satisfação e apreço pelas dinâmicas efetuadas. Transmitiram-se saberes; construíram-se maios; experimentaram costura criativa - recorrendo a agulha e linha e também a máquinas de costura; conheceram e construíram recursos relacionados com as tradições associadas ao Culto ao Divino Espírito Santo (construção de Altar, confeção de alfenim/flores brancas em tecido, divulgação de trabalhos manuais, mensagens para o Mundo).



Comemorar os 50 anos do 25 de abril- receção às “Avós por Linhas e Travessas”



Confeccionar Maios com ajuda dos idosos da Santa Casa da Misericórdia de São Sebastião



Aprender artes de outras épocas com os Idosos do Centro de Convívio da Terceira Idade da Feteira



Recitar o terço ao Divino Espírito Santo com a presença da comunidade



Ateliers dedicados à arte e culto ao Divino Espírito Santo

Há, ainda, a referir que durante a época carnavalesca, algumas encarregadas de educação dos alunos do 1.º CEB da EB1,2,3/JI de São Sebastião, participaram na confeção de filhoses fritas (receita típica do Carnaval terceirense) e posterior lanche. Pretendeu-se, assim, mobilizar/consolidar saberes e reconhecer as tradições culinárias terceirenses, à semelhança da atividade realizada no ano letivo anterior.



Ainda no âmbito deste projeto, durante a semana aberta à comunidade, Drummond@rt, deslocaram-se à escola duas senhoras entusiastas de trabalhos em tear. Estas senhoras ensinaram alguns alunos as particularidades de funcionamento deste engenho tão antigo, o tipo de fios usados e as peças resultantes do trabalho em tear e que ainda hoje são usadas, não só nas vestes do folclore regional, mas em alguns elementos decorativos e em acessórios.

Os materiais que os alunos usaram para aprender a arte usando o tear foram adquiridos com a verba destinada a este projeto.



11. “+Inclusão na EPE” (anexo 9)

A EBIFFD é uma instituição que se gere pelos ideais de uma escola cada vez mais inclusiva. Este é um dos maiores valores adquiridos, ao longo dos tempos, por esta comunidade educativa.

É importante realçar que temos crianças e adolescentes que necessitam de maior estimulação e cuidados especiais para a promoção de capacidades e competências que permitam uma vida diária o mais autónoma possível.

O Serviço Técnico Educativo desta Escola tem contribuído muito com a promoção de projetos para aquisição de materiais que são umas mais valias para trabalhar com os alunos.

Os materiais adquiridos, através deste protocolo com a CMAH, possibilitaram a realização de atividades que promoveram o desenvolvimento de competências sensoriais e motoras.



O público-alvo deste projeto foram os alunos com medidas de suporte à aprendizagem de âmbito seletivo e adicional que frequentam a Educação Pré-Escolar.

Foi, assim, possível enriquecer a sala do Pré-Escolar com materiais adequados às necessidades dos alunos; promover um conjunto de atividades que desenvolvem competências sensoriais, como a estimulação tátil, vestibular e proprioceptiva; desenvolver competências motoras, como controlo postural, planeamento motor, coordenação bilateral e esquema corporal; fomentar a autorregulação e autonomia funcional dos alunos.

Acresce referir que para este projeto ainda não recebemos algum material que já está encomendado, no valor de €272,60.

12. Serviço Técnico Educativo a 3 dimensões (anexo 10)

➤ LINGUAGEM ORAL E CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA – RESPONSABILIDADE TERAPEUTA DA FALA

Na área da Linguagem oral e consciência fonológica, os materiais adquiridos possibilitaram a realização de atividades que promoveram o desenvolvimento de competências de comunicação, linguagem oral, consciência fonológica, leitura e escrita.



Com o projeto foi possível aumentar os níveis de literacia dos alunos envolvidos, com reflexo nas suas competências de comunicação, linguagem oral, consciência fonológica, leitura e escrita com impacto positivo no seu desempenho escolar. O público-alvo deste projeto foram todos os alunos a frequentar a Educação Pré-Escolar, Turma Ocupacional e o 1.º Ciclo do Ensino Básico. Os educadores de infância titulares e de apoio, os docentes que lecionam no 1.º Ciclo, bem como docentes especializados, puderam usufruir deste material nas suas atividades escolares.

Material adquirido
Pares Mínimos: Fonemas /s/ e /z/
Pares Mínimos: Fonemas /t/ e /k/
Pares Mínimos: Fonemas /j/ e /ʒ/
Pares Mínimos: Fonemas /s/ e /z/
COMUNICARTAS – Um Jogo sobre Gaguez
100 Peças de Construção
Tábua com Frutas para cortar
Caixa com Refeição para cortar
HAPPIES – PECF – Programa de Estimulação da Consciência Fonológica
Jogo ABC Magnético
À descobertas dos Sons: Atividades Divertidas para Terapia da Fala
Aprendo com cartas: animais
Aprendo com cartas: alfabeto
Aprendo com cartas: rimas e sílabas
Aprendo com cartas: ortografia
Palavras em MENTE
Jogos com sons
Escrever direito por linhas tortas
Eu não dou erros!
Monstro ABC
Teste Fonético-Fonológico – Avaliação de Linguagem Pré-Escolar

➤ **COMPETÊNCIAS PRÉ-ESCRITA E ESTIMULAÇÃO SENSORIAL – RESPONSABILIDADE TERAPEUTA OCUPACIONAL**

Ainda no mesmo projeto, mas privilegiando a área da Terapia Ocupacional, os materiais adquiridos possibilitaram a realização de atividades que promoveram o

desenvolvimento de competências motoras e de práxis, sensório-percetivas, cognitivas, de regulação emocional, sociais e de comunicação.



O público-alvo foram todos os alunos que beneficiam do acompanhamento de Terapia Ocupacional, em contexto individual ou de pequeno grupo. Através do desenvolvimento das atividades foi possível proporcionar aos alunos um conjunto de experiências multissensoriais que fomentaram a autorregulação e a autonomia em contexto escolar.

Material adquirido
Caixa Sensorial Escrita
O Olfato: As Frutas e os seus Aromas
Brincar e Integração Sensorial nos 1º anos
Puzzle de Observação A Casa
Mental Block
Balance Cushion (33cm)
Prancha de equilíbrio infantil spordas
Paraquedas 3,50m (12 PEGAS) TOPGIM
Caixa Registadora

➤ **COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS – RESPONSABILIDADE DAS PSICÓLOGAS**

Este projeto tinha como intenção contemplar, também, a área da Psicologia. Esta é essencial no apoio aos alunos, quer na avaliação psicopedagógica, quer comportamental.

Os materiais adquiridos com este projeto apoiaram na estratégia da escola na promoção de competências socioemocionais com referência o modelo SEL. O projeto decorreu ao longo do ano letivo e foi dinamizado pelas duas psicólogas da escola, em

colaboração com os docentes titulares. As sessões decorreram em componente letiva, sendo um tempo de 45 minutos do horário dos alunos destinado a este projeto. Incidiu na autorregulação e conhecimento emocional.



O público-alvo foram os alunos a frequentar o 1.º e 2.º ano de escolaridade. Alunos a beneficiar de apoio individual de psicologia. Com estes os objetivos alcançados foram: melhoria da autoestima e autoconceito dos alunos; diminuição dos problemas de relacionamento interpessoal; aumento do comportamento pró-social; promoção de autorregulação dos alunos e promoção do sucesso escolar.

Material adquirido
Quero Conhecer-me – 30 Cartas + Livreto
Os Meus Superpoderes – 30 Cartas + Livreto
Afirmações Positivas – 30 Cartas + Livreto
Eu Sou Capaz! – 30 Cartas + Livreto
Jogo do pê “Caça Emoções” e “Histórias com Imaginação”
Quadro magnético 90x120 (Catálogo Areal – Cód. 777635)
O novelo de emoções (Livro infantil)
O novelo de emoções – O meu Diário Secreto
O Novelo de Emoções – Jogo de Tabuleiro
Boneca Marta
Devagar se vai ao longe (KIT)
Bullying: Um dia na Escola (Jogo)
Pack Pré-escolar
Pack 1.º CEB
Pack 2.º/3.º CEB

13.” Uei pá, toca aí” (anexo 11)

Este ano letivo de 2023/2024 não conseguimos aceder aos materiais para dinamizar este projeto, uma vez que estes ainda estavam em viagem, durante o tempo útil de aulas.

Houve uma demora maior no processo de aquisição dos materiais pedidos. Daremos uso ao material novo que chegou no final do ano letivo, no próximo ano escolar. Juntaremos fotos da rentabilização do mesmo no próximo ano letivo. Por agora vão as fotos do material em caixotes.



Material: estantes, flauta digital, saco de baquetas, flautas de Bisel Honner, pares de baquetas e colunas

14. “Histórias com Alma” (anexo 6)

Este projeto foi desenvolvido com uma turma de Despiste e Orientação Vocacional com 6 alunos, de idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos e que apresentam vários problemas cognitivos e de comportamento. Este projeto teve como principal objetivo ajudar a desenvolver competências de oralidade e de escrita.

Numa primeira fase cada aluno escolheu um tema para a sua história, de acordo com as suas vivências, as suas preferências e, por isso, o projeto chamou-se “Histórias com Alma”. Desta forma, os alunos tiveram oportunidade de se exprimirem acerca dos seus temas de interesse.

Posteriormente, em grande grupo, foram desenvolvidas, nas aulas de Português, as histórias, respeitando noções básicas de escrita. Nas aulas de Expressão Plástica e nas Oficinas, os alunos elaboraram desenhos para ilustrar as suas histórias.

Uma vez que estes alunos têm muitas dificuldades na leitura e na escrita, foi utilizado o programa “GRID” de escrita com símbolos para complementar as histórias.

Com todos estes elementos foram construídos livros que contemplam também uma biografia de cada aluno. Foram utilizadas várias folhas de cartolina, folhas de plastificação, argolas de encadernação, aguarelas, lápis de colorir e canetas de feltro.

No final do ano letivo, os livros foram apresentados pelos alunos ao pré-escolar. Esta atividade também os ajudou a superar alguma timidez e dificuldades de socialização.



15. “Património da nossa Terra” (anexo 12)

Este projeto visava a participação da Escola nas comemorações do Dia da UNESCO, na cidade Património Mundial de Angra do Heroísmo, com objetivo de permitir aos alunos de freguesias da periferia do Concelho conhecer o seu património cultural e histórico; estimular o interesse dos alunos pela História e Geografia e Cultura dos Açores e sensibilizar os discentes para a necessidade da defesa e preservação do Património Local através do conhecimento.

A celebração do Dia da UNESCO é já uma tradição na Escola, fazendo parte das atividades realizadas para celebrar os objetivos da UNESCO e a nossa pertença à Rede de Escolas Associadas da UNESCO. Normalmente, mobiliza também Angra do Heroísmo, cidade Património Mundial da UNESCO, e alguns outros parceiros UNESCO em Angra, como a Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro (BPARLSR).

Também, no âmbito deste projeto, a nossa Escola foi convidada para participar no Dia das Cidades Educadoras, em Angra do Heroísmo. Esta participação foi um contributo da Escola para a celebração do quadragésimo aniversário da classificação de Angra do Heroísmo como património Mundial.

Assim sendo, o projeto “Património da nossa Terra” incidiu essencialmente nestas atividades, não tendo sido possível desenvolver outras atividades que inicialmente nos propúnhamos, as quais serão certamente desenvolvidas noutro ano letivo.

Durante os dias que os alunos dedicaram as atividades à Cidade Património Mundial, realizaram as seguintes tarefas:

- Ensaïaram e cantaram o Hino das Cidades Educadoras (1.º Ciclo)
- Realizaram uma exposição de trabalhos do CCCAH (2.º e 3.º ciclos)
- Fizeram uma visita de estudo ao Museu de Angra: Nós na Cultura (8.º ano)
- Participaram numa visita de estudo à cidade: A Cultura e os seus Construtores (8.º ano)
- Visitaram o Museu de Angra e fizeram um percurso cidadão, definido previamente, para registo e elaboração das biografias das individualidades que dão nome a ruas, praças, jardins, monumentos, etc.

Além destas atividades, os alunos usufruíram dos *workshops* de cada uma das áreas curriculares envolvidas no projeto:

História

- Investigação histórica no BPARLSR, através da consulta de publicações periódicas;
- Determinação de uma problemática e consulta dos jornais diários de Angra do Heroísmo para encontrar respostas.
- Questões de partida:
 - Quando foi Angra reconhecida como Património Mundial da UNESCO?
 - Os jornais de Angra e a opinião pública da cidade participou num trabalho de preparação da candidatura de Angra a Património Mundial?
 - Como foi recebida a distinção em Angra e nos Açores?

Geografia

- Levantamento funcional das principais ruas do centro histórico da cidade (Praça Velha; Rua Direita; Rua de S. João e Rua da Sé).

Educação Visual

- Realização de trabalhos de desenho em perspetiva tomando como modelo o património edificado da cidade de Angra.





Para a execução de Projetos Pedagógicos foi atribuída a verba de **€7.410,58** (sete mil, quatrocentos e dez euros e cinquenta e oito cêntimos), tendo a Escola executado **€7.617,16** (sete mil, seiscentos e dezassete euros e dezasseis cêntimos).

A título de conclusão, todas as atividades e os projetos pedagógicos foram uma mais-valia para aproximar a comunidade à escola. Os alunos aprenderam muito dentro e fora da escola, aproveitando-se as potencialidades que o meio envolvente oferece.

Com estas atividades, as crianças e jovens conseguiram estreitar relações com a comunidade das vilas e freguesias envolventes e adquiriram, assim, um sentimento de pertença ao seu meio mais próximo. Envolveram-se com mais naturalidade na História e tradições da sua ilha e do seu concelho.

A aproximação a toda a comunidade, a partilha de saberes, permitiu adquirir atitudes de respeito e valorização pelos mais velhos e pelos conhecimentos que estes lhes transmitem. Os alunos também conheceram outras instituições e outras realidades diferentes da família e da escola.

VISITAS DE ESTUDO

Nesta parte do presente relatório a Escola gostaria de referir que, ao longo do ano letivo, foram efetuadas várias visitas de estudo, como as imagens abaixo ilustram. Sem o apoio da CMAH seria impossível à Escola mostrar aos alunos pontos importantíssimos da nossa ilha, como, por exemplo, a cidade de Angra do Heroísmo, a Central Geotérmica, a Lagoa das Patas, as Furnas do Enxofre e o Algar do Carvão. Para a execução das Visitas de Estudo foi atribuída a verba de **€2.432,90** (dois mil, quatrocentos e trinta e dois euros e noventa cêntimos), tendo a Escola executado **€2.433,80** (dois mil, quatrocentos e trinta e três euros e oitenta cêntimos), conforme se pode verificar no *Anexo 13*.







COMBATE À EXCLUSÃO SOCIAL E DE PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR

Nesta divisão do relatório a Escola gostaria de referir que, ao longo do ano letivo, foram diligenciados vários procedimentos de combate à exclusão social e de prevenção do abandono escolar, nomeadamente o que abaixo se discrimina:

- apoio para o transporte de aluno e acompanhantes a consultas (€60,00) – *Anexo 14*;
- fornecimento de almoço aos alunos em risco de absentismo escolar, por carências económicas e fornecimento de pequeno-almoço/lanche aos alunos que evidenciam necessidades alimentares (€685,17) – Parte das faturas constantes no *Anexo 15*;
- transporte de alunos carenciados do 1.º CEB que vivem entre 1 e 2 quilómetros de distância da escola e não estão abrangidos pelo transporte escolar (€4434,05) – *Anexo 16*;
- apoio na aquisição de material de educação e material de higiene (€530,78) – *Anexo 17*.

Para a execução do Combate à Exclusão Social e de Prevenção ao Abandono Escolar foi atribuída a verba de **€5.710,00** (cinco mil, setecentos e dez euros), tendo a Escola executado **€5.710,00** (cinco mil, setecentos e dez euros).

Na conclusão do presente relatório, a Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond agradece e enaltece todo o apoio, financeiro e não só, e valorização que a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo dá aos projetos pedagógicos, às visitas de estudo e ao combate à exclusão social e de prevenção do abandono escolar, aos quais retribuímos com o compromisso e empenho em formar bons cidadãos para o presente e futuro da nossa sociedade.

Vila de São Sebastião, 23 de julho de 2024

A Presidente do Conselho Executivo

Luciva Ventura